

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

<b>DISCIPLINA:</b> INTRODUÇÃO À PSICOPEDAGOGIA
<b>RESUMO</b>
Esta disciplina tem vários pontos que serão abordados, com destaque para: introdução aos fundamentos básicos da Psicopedagogia, a epistemologia genética e a epistemologia convergente, a psicanálise aplicada à educação; os fundamentos psicossociais do corpo e seu movimento que engloba os aspectos mais relevantes do corpo e as emoções; o psicodrama da Psicopedagogia, a psicomotricidade e oficinas psicopedagógicas e os aspectos lúdicos.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> O QUE É PSICOPEDAGOGIA PSICOMOTRICIDADE E PSICOPEDAGOGIA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA E EPISTEMOLOGIA CONVERGENTE OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS E A LUDICIDADE PSICANÁLISE E PSICODRAMA NA PSICOPEDAGOGIA
<b>AULA 2</b> PSICOPATOLOGIA E PSICOPEDAGOGIA A NEUROCIÊNCIA EDUCACIONAL O DESENVOLVIMENTO HUMANO: DA INFÂNCIA À TERCEIRA IDADE A NEUROCIÊNCIA DAS EMOÇÕES, PERCEPÇÕES E DA ATENÇÃO A NEUROCIÊNCIA E A APRENDIZAGEM
<b>AULA 3</b> DIFICULDADES E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM INTELIGÊNCIA, CRIATIVIDADE E AFETIVIDADE NEUROPSICOPEDAGOGIA E NEUROLINGUÍSTICA FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS PARA A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA MEDIACÃO PSICOPEDAGÓGICA NA FAMÍLIA E ESCOLA
<b>AULA 4</b> COACHING E NEUROCOACHING NA EDUCAÇÃO ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO SEXUALIDADE HUMANA MEDICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA
<b>AULA 5</b> AVALIAÇÃO NA CLÍNICA E NA INSTITUIÇÃO TÉCNICAS DE ENTREVISTAS E ACONSELHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA AÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL EM SERVIÇOS DE SAÚDE INSTRUMENTOS PARA O DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO
<b>AULA 6</b> O ESTÁGIO E A FORMAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO ESTÁGIO INSTITUCIONAL: EMPRESA ESTÁGIO CLÍNICO

ESTÁGIO INSTITUCIONAL: HOSPITAL  
ESTÁGIO INSTITUCIONAL: ESCOLA

#### BIBLIOGRAFIA

- CAETANO, L. M. A epistemologia genética de Jean Piaget. Disponível em: [http://www.ip.usp.br/portal/index.php?option=com\\_content&id=1797:a-epistemologia-genetica-de-jean-piaget&Itemid=97](http://www.ip.usp.br/portal/index.php?option=com_content&id=1797:a-epistemologia-genetica-de-jean-piaget&Itemid=97).
- RUSSO, R. L. da C. F. Reflexões sobre a prática da psicopedagogia e sua conexão com a psicanálise. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/trivium/v7n2/v7n2a09.pdf>.

#### DISCIPLINA:

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

#### RESUMO

Você sabia que a psicologia da educação é responsável pelos estudos de uma área da psicologia ligada ao universo escolar, que se preocupa com o desenvolvimento biopsíquico do indivíduo, na construção do conhecimento? Falar sobre a psicologia da educação, com seu movimento epistemológico, requer refletir sobre a base que rege todo esse estudo, a filosofia. A ciência que estuda a psicologia nasceu dos estudos filosóficos; portanto, precisamos retomar toda sequência de descobertas e acontecimentos.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

PERÍODO ANTERIOR AO SÉCULO XVIII  
A PARTIR DO SÉCULO XVIII  
A PARTIR DO SÉCULO XIX  
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS CONSERVADORAS  
ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS INOVADORAS

##### AULA 2

SKINNER E A TEORIA BEHAVIORISTA  
TECNICISMO  
ANTECEDENTES  
CONCEITOS: TIPOS DE COMPORTAMENTOS  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

##### AULA 3

EDUCAÇÃO DA LIBERDADE  
PIAGET: VIDA E OBRA  
NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO E AS RELAÇÕES COM O AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL  
MÉTODO CLÍNICO DE JEAN PIAGET  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES

##### AULA 4

VYGOTSKY: VIDA E OBRA  
MEDIAÇÃO  
PENSAMENTO E LINGUAGEM  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES POR MEIO DE PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL  
A CONCEPÇÃO INTERACIONISTA NA ESCOLA

##### AULA 5

WALLON: VIDA E OBRA  
EMOÇÕES: ENTRE O ORGÂNICO E O PSÍQUICO

ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR  
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO  
A ESCOLA E A AFETIVIDADE

**AULA 6**

PSICOLOGIA HUMANISTA

CONCEITO: APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM HUMANISTA

VISÃO DE HOMEM E DE MUNDO NA ABORDAGEM HUMANISTA

ENSINO E APRENDIZAGEM CENTRADOS NA PESSOA

CONTRIBUIÇÕES PARA A ESCOLA

**BIBLIOGRAFIAS**

- CUNHA, M. I.; LEITE, D. Relação e pesquisa. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) Didática: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papyrus, 1996.
- DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.

**DISCIPLINA:**

DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS DIVERSAS FAIXAS GERACIONAIS

**RESUMO**

Nesta disciplina serão abordadas diversas etapas do desenvolvimento humano. Para isso, estudaremos os seguintes assuntos: introdução ao estudo do desenvolvimento humano, desenvolvimento infantil de 0 a 6 anos; desenvolvimento infantil de 6 a 11 ano; a adolescência; a vida adulta e a vida adulta tardia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

DEFINIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

ASPECTOS HISTÓRICOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E NOVOS PARADIGMAS

HEREDITARIEDADE VERSUS AMBIENTE

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

DESENVOLVIMENTO HUMANO E AS INTERFACES COM A EDUCAÇÃO

**AULA 2**

DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO AFETIVO E SOCIAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA SEGUNDA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO AFETIVO E SOCIAL NA SEGUNDA INFÂNCIA

EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA E SEGUNDA INFÂNCIAS, DESTACANDO OS ASPECTOS DA ESCOLARIZAÇÃO

**AULA 3**

DESENVOLVIMENTO FÍSICO NA TERCEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA TERCEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO AFETIVO NA TERCEIRA INFÂNCIA

DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA TERCEIRA INFÂNCIA

A INTERFUNCIONALIDADE DOS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO NA TERCEIRA INFÂNCIA

**AULA 4**

ADOLESCÊNCIA: CONCEITUALIZAÇÃO

O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DO ADOLESCENTE E A ESCOLA

IDENTIDADE E SENTIDO DA VIDA NA ADOLESCÊNCIA  
A ADOLESCÊNCIA E A RELAÇÃO FAMILIAR  
AS TECNOLOGIAS E A ADOLESCÊNCIA

**AULA 5**

VIDA ADULTA: CONCEITUALIZAÇÃO  
DESENVOLVIMENTO FÍSICO E SAÚDE MENTAL DO ADULTO  
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PROFISSIONAL  
DESENVOLVIMENTO AFETIVO E SOCIAL NA VIDA ADULTA  
RELACIONAMENTOS FAMILIARES NA VIDA ADULTA

**AULA 6**

VIDA ADULTA TARDIA – DESENVOLVIMENTO FÍSICO E SAÚDE MENTAL  
INTELIGÊNCIA E MEMÓRIA NA VIDA ADULTA TARDIA  
DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL NA VIDA ADULTA TARDIA  
NOVAS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NA VIDA ADULTA  
TARDIA  
VELHICE E MORTE

**BIBLIOGRAFIA**

- MENEGHELLI, L. O ambiente das organizações na era da globalização. Disponível em: <http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev01-03.pdf>.
- VENTURA, P. Feiras de nicho são tendência em eventos corporativos. São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.abeoc.org.br/2017/06/feiras-de-nichosao-tendencia-em-eventos-corporativos/>.

**DISCIPLINA:**

FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS COGNITIVAS - COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM

**RESUMO**

O surgimento de novas tecnologias de neuroimagem nos permitiu, nas últimas décadas, entender melhor os processos cerebrais envolvidos em qualquer atividade. Assim, o desenvolvimento cognitivo hoje é compreendido para além de especulações teóricas, pois boa parte dos processos de maturação do cérebro podem ser verificados. Isso nos permite adotar práticas educacionais baseadas na realidade de como o cérebro se desenvolve, respeitando cada fase e todos os elementos envolvidos nesse processo. No decorrer deste curso, vamos apresentar questões fundamentais sobre como nossas capacidades cognitivas são moldadas e aprimoradas, no nascimento e no decorrer da vida.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

MIELINIZAÇÃO E MATURIDADE  
PIAGET SOB A PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA  
PERCEPÇÕES E APRENDIZAGEM  
A SINCRONIZAÇÃO DOS SENTIDOS

**AULA 2**

VYGOTSKY SOB A PERSPECTIVA NEUROCIENTÍFICA  
COGNIÇÃO SOCIAL  
RACIOCÍNIO SOCIOMORAL  
INTERAÇÕES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

**AULA 3**

TIPOS DE MEMÓRIA  
A CONSTRUÇÃO DAS MEMÓRIAS

A ATENÇÃO SEGUNDO LURIA  
A ATENÇÃO NO CÉREBRO

**AULA 4**

O CONTROLE INIBITÓRIO  
MEMÓRIA DE TRABALHO  
FLEXIBILIDADE COGNITIVA  
PENSAMENTO CRÍTICO E TAXONOMIA DE BLOOM

**AULA 5**

O CÉREBRO EMOCIONAL  
A CONSTRUÇÃO DAS EMOÇÕES  
CONTROLE SOBRE AS EMOÇÕES  
MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM

**AULA 6**

CONECTIVIDADE NO CÉREBRO  
CONECTIVIDADE E INTELIGÊNCIA  
DIFERENCIAÇÃO NO CÉREBRO  
ALÉM DA INTELIGÊNCIA: MENTES CRIATIVAS CRIATIVIDADE E FORMAÇÃO

**BIBLIOGRAFIA**

- EAGLEMAN, D. O cérebro: a descoberta de quem somos. Alfragide, Portugal: Lua de Papel, 2017.
- GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. Psychological Science. New York: W.W. Norton, 2016.

**DISCIPLINA:**

PSICANÁLISE E PSICOPEDAGOGIA

**RESUMO**

Nesta disciplina, estudaremos as contribuições da psicanálise para o processo de aprendizado. Para isso, vamos falar sob a ótica do homem social, o sujeito que apreende o mundo na inter-relação com este e com os seus vários atores. Para Freud, a família desempenha especial papel na assimilação do conhecimento, no despertar do desejo de aprender, mas também o tem o educador. Do seu lugar de suposto saber, o aluno transfere conteúdos inconscientes ao educador/professor, criando espaço assim para esse despertar. Ao longo do curso, traremos para você os principais conceitos da psicanálise, que visam contribuir para a prática psicopedagógica. Certamente não pretendemos esgotar a teoria psicanalítica – não há espaço e tempo para tal –, entendendo até mesmo que, para tornar-se um psicanalista, é condição fundamental passar pelo processo de análise e buscar o autoconhecimento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

AS TRÊS FERIDAS NARCÍCAS DA HUMANIDADE  
QUEM FOI SIGMUND FREUD  
MÉTODOS E TÉCNICAS EM PSICANÁLISE  
ALGUNS CONCEITOS EM PSICANÁLISE

**AULA 2**

INSTÂNCIAS PSÍQUICAS – SEGUNDA TÓPICA  
FORMAÇÃO DO INCONSCIENTE  
MECANISMOS DE DEFESA  
SEXUALIDADE INFANTIL

**AULA 3**

FASES DO DESENVOLVIMENTO II  
AS INFLUÊNCIAS CULTURAIS, SOCIAIS, INSTITUCIONAIS E FAMILIARES NA  
ESTRUTURAÇÃO DO PSQUIZMO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
A RELAÇÃO DINÂMICA TRANSFERENCIAL PROFESSOR-ALUNO  
RELAÇÃO DE APRENDIZAGEM

**AULA 4**

ESQUEMA CONCEITUAL REFERENCIAL OPERATIVO (ECRO)  
CONCEPÇÃO DO SUJEITO  
TEORIA DO VÍNCULO DE PICHON-RIVIÈRE  
A TÉCNICA DO GRUPO OPERATIVO

**AULA 5**

PRINCIPAIS CONCEITOS DE WINNICOTT  
O PAPEL DA MÃE  
POTENCIAL CRIATIVO HUMANO  
WINNICOTT E A EDUCAÇÃO

**AULA 6**

O ESTÁDIO DO ESPELHO E O EU IDEAL  
IMAGINÁRIO  
SIMBÓLICO E REAL  
FUNÇÃO PATERNA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSIS, A. L. A. Influências da Psicanálise na Educação: uma prática psicopedagógica. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- FREUD, A. O ego e o id. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. V. 19. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
- GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o inconsciente. 21. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

**DISCIPLINA:**

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

**RESUMO**

Começamos nossos estudos procurando apresentar um pouco o aprender. Aprender é o verbo de ação que dá origem ao substantivo aprendizagem. Isso significa que aprendizagem é o ato de aprender. Há um esforço. Há uma ação que pode ser definida como ato de interação entre o sujeito e o que será aprendido. Dessa forma, precisamos desvendar um pouco como se realiza a aprendizagem. Na verdade, procuraremos apresentar algumas concepções, ou seja, modos de apresentar a condição de aprender.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL  
PSICOLOGIA DA FORMA/FIGURA  
PSICOLOGIA COGNITIVA  
PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E PSICOGÊNESE

**AULA 2**

DIFICULDADES/PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM  
TRANSTORNOS/DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM  
CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID 11)

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS (DSM-5)

**AULA 3**

FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: PERÍODOS HISTÓRICOS

LESÕES CEREBRAIS

TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

**AULA 4**

PLASTICIDADE NEURAL E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

NEUROTRANSMISSORES

PROCESSOS NEUROLÓGICOS DA APRENDIZAGEM

ARQUITETURA NEURONAL NA INFÂNCIA

**AULA 5**

DISLEXIA

DISGRAFIA E DISORTOGRAFIA

DISCALCULIA

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

**AULA 6**

DISLALIA E O PAPEL DO MEDIADOR

DISLEXIA E ESTIMULAÇÃO

DISGRAFIA, DISORTOGRAFIA, DISCALCULIA E A APRENDIZAGEM

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): CAMINHOS POSSÍVEIS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.
- FOSSILE, D. K. Construtivismo versus sociointeracionismo: uma introdução às teorias cognitivas. Revista Alpha, Patos de Minas, 2010.
- GIUSTA, A. da S. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Educação em Revista, v. 29, n. 1, p. 17-36, 2013.

**DISCIPLINA:**

INSTRUMENTOS PARA O DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

**RESUMO**

Neste material iremos explorar os instrumentos psicopedagógicos e sua aplicação no universo institucional; considerar o processo de mapeamento institucional como instrumento de investigação; utilizar as dinâmicas de grupo como possibilidade de investigação e intervenção no meio institucional; analisar as estratégias de interpretação do desenho com meio investigativo; aplicar formas de observação e escuta do ambiente institucional e utilizar a abordagem sistêmica como potencializadora da escuta e intervenção dos envolvidos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

QUEIXA INSTITUCIONAL

ENQUADRAMENTO

ESQUEMA CONCEITUAL REFERENCIAL OPERATIVO – ECRO

CONE INVERTIDO

ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NO MODELO ENSINO-APRENDIZAGEM

(E.O.C.M.E.A.)

**AULA 2**

MAPEAMENTO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO  
MAPEAMENTO INSTITUCIONAL ESCOLAR  
MAPEAMENTO INSTITUCIONAL HOSPITALAR  
MAPEAMENTO INSTITUCIONAL ORGANIZACIONAL  
MAPEAMENTO INSTITUCIONAL TERCEIRO SETOR

**AULA 3**

MATRIZ DO PENSAMENTO DIAGNÓSTICO  
DIAGNÓSTICO PROPRIAMENTE DITO  
OBSTÁCULOS À APRENDIZAGEM  
PROGNÓSTICO  
INDICAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

**AULA 4**

DINÂMICA DE GRUPO  
JOGOS  
VIVÊNCIAS GRUPAIS  
GRUPOS OPERATIVOS  
PSICODRAMA PEDAGÓGICO

**AULA 5**

ABORDAGEM SISTÊMICA NO AMBIENTE INSTITUCIONAL  
ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL NA ABORDAGEM SISTÊMICA  
OBSERVAÇÃO: UM ENFOQUE SISTÊMICO  
ESCUTA E OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NO ENFOQUE SISTÊMICO  
RECURSOS PSICOPEDAGÓGICOS PARA INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL

**AULA 6**

CONSTRUÇÃO DO INFORME PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL  
ANÁLISE E SÍNTESE DOS RESULTADOS  
ENTREVISTA DEVOLUTIVA DO DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL  
PROGNÓSTICOS, ENCAMINHAMENTOS E INTERVENÇÃO  
RESPONSABILIDADES ÉTICAS DO PSICOPEDAGOGO

**BIBLIOGRAFIA**

- MILITÃO, R.; MILITÃO, A. SOS: dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
- PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- VISCA, J. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Tradução: Laura Monte Serrat Barbosa. 2. ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2010.

**DISCIPLINA:**

ASPECTOS LÚDICOS E OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS

**RESUMO**

O brincar está presente nas discussões sobre educação, práticas pedagógicas e psicopedagógicas. Fala-se muito sobre a importância do brincar na educação infantil e de seu resgate nas práticas pedagógicas no ensino fundamental, além de sua utilização no trabalho psicopedagógico. Ressalta-se que a presença do brincar no cotidiano da escola não garante de fato sua efetividade. É fundamental que essa atividade seja planejada, organizada e que seus objetivos sejam definidos com clareza. Embora haja o reconhecimento do brincar como uma atividade importante para o desenvolvimento humano, cuja presença no contexto escolar é valorizada, ainda há uma visão do brincar

como atividade distrativa e improvisada.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### AULA 1

ESPAÇO E TEMPO  
CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DOS BRINQUEDOS  
OS MÉTODOS DE BRINCAR  
O BRINCAR COMO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

#### AULA 2

COMPONENTES DO JOGO  
CONCEPÇÃO DE JEAN PIAGET SOBRE JOGOS  
CLASSIFICAÇÃO DOS JOGOS  
O JOGO COMO RECURSO PSICOPEDAGÓGICO

#### AULA 3

OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS NAS PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS  
ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO  
A FUNÇÃO DO PSICOPEDAGOGO COMO MEDIADOR NAS OFICINAS  
PSICOPEDAGÓGICAS  
OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS: AS PROPOSTAS DE TORRES, ALLESSANDRINI E  
GRASSI

#### AULA 4

A HORA DA RODA  
O JOGO DO DIA  
A PRÁTICA DO JOGO DO DIA: DINÂMICA CONSTRUTIVISTA  
CANTINHOS

#### AULA 5

PRIMEIRO MOMENTO: SENSIBILIZAÇÃO  
SEGUNDO MOMENTO: EXPRESSÃO LIVRE  
TERCEIRO MOMENTO: ELABORAÇÃO DA EXPRESSÃO  
QUARTO E QUINTO MOMENTOS: COMUNICAÇÃO E AVALIAÇÃO

#### AULA 6

SENSIBILIZAÇÃO  
DESENVOLVIMENTO: CONSTRUÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS  
FECHAMENTO  
AVALIAÇÃO

### BIBLIOGRAFIAS

- KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- GRASSI, T. M. Oficinas psicopedagógicas. Curitiba: Ibpex, 2008.
- FRIEDMANN, A. O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão. São Paulo: Moderna, 2012.

### DISCIPLINA:

A AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

### RESUMO

Independente do contexto em que um sujeito esteja inserido, sempre estará vivenciando oportunidades de aprendizagem que o ajudam a obter um resultado adequado ao proposto

pela tarefa principal, ou o colocam em dificuldade de compreensão e execução desse processo. Cabe ao psicopedagogo institucional detectar o desafio que impede a conclusão da tarefa objetivada e criar oportunidades de superação. Algumas estratégias fundamentam o agir do profissional institucional e facilitam a mediação da ação em prol da atividade em si. Elementos de teoria sistêmica, epistemologia convergente, grupos operativos, psicodrama e dinâmicas de grupo subsidiarão o exercício da ação psicopedagógica institucional.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

TEORIA SISTÊMICA  
EPISTEMOLOGIA CONVERGENTE  
GRUPOS OPERATIVOS  
PSICODRAMA  
DINÂMICAS DE GRUPO

#### **AULA 2**

ANÁLISE DO CONTEXTO  
OBSERVAÇÃO  
OBSERVAÇÃO DA TEMÁTICA  
OBSERVAÇÃO DA DINÂMICA  
ENQUADRAMENTO

#### **AULA 3**

CONE INVERTIDO  
PERTENÇA, FILIAÇÃO, COOPERAÇÃO E PERTINÊNCIA  
APRENDIZAGEM E COMUNICAÇÃO  
TELE  
MUDANÇA

#### **AULA 4**

OBSERVAÇÃO DO SINTOMA  
INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO  
ENTREVISTAS  
OBSERVAÇÃO DE AULAS  
OBSERVAÇÃO DE ALUNOS

#### **AULA 5**

TÉCNICAS PROJETIVAS  
DINÂMICAS DE GRUPO  
LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO E HISTÓRICO  
ANÁLISE DE DADOS  
DEVOLUTIVA

#### **AULA 6**

INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA  
MUDANÇA DE SITUAÇÃO, INFORMAÇÃO E INFORMAÇÃO COM REDUNDÂNCIA  
MODALIDADE DE ALTERNATIVA MÚLTIPLA, ACRESCIMO DE MODELO, MOSTRA E EXPLICAÇÃO INTRAPSÍQUICA  
ASSINALAMENTO, INTERPRETAÇÃO, DESEMPENHO DE PAPÉIS E PROPOSIÇÃO DO CONFLITO  
VIVÊNCIA DO CONFLITO, DESTAQUE DO COMPORTAMENTO E PROBLEMATIZAÇÃO

### BIBLIOGRAFIAS

- \_\_\_\_\_. (Org.). Intervenção psicopedagógica no espaço da clínica. Curitiba: IBPEX, 2010.
- BARBOSA, L. M. S.; CALBERG, S. O que são consignas? Contribuições para o fazer pedagógico e psicopedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2014.
- BARRETO, M. F. M. Dinâmica de Grupo: história, prática e vivências. 4. ed. Campinas: Alínea, 2010.

**DISCIPLINA:**  
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA NAS DIVERSAS  
DIFICULDADES E TRANSTORNOS

**RESUMO**

Sendo a neuropsicopedagogia “uma ciência transdisciplinar, que tem como objeto formal de estudo a relação entre o funcionamento do sistema nervoso e a aprendizagem” (SBNPp, 2016), o neuropsicopedagogo poderá, através da avaliação/investigação diagnóstica, compreender os motivos que impedem ou prejudicam a aprendizagem do indivíduo. Dessa forma, poderá propor intervenção adequada, fazer acompanhamentos de indivíduos com dificuldades de aprendizagem, transtornos, síndromes ou altas habilidades, com dificuldades na aprendizagem escolar ou social e sugerir-lhes os encaminhamentos necessários.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA  
APRENDIZAGEM  
DIFICULDADES E TRANSTORNOS  
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA  
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA

**AULA 2**

A ATUAÇÃO DO NEUROPSICOPEDAGOGO  
O CÓDIGO DE ÉTICA DO NEUROPSICOPEDAGOGO  
PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL  
A ATUAÇÃO DO NEUROPSICOPEDAGOGO CLÍNICO  
A ATUAÇÃO DO NEUROPSICOPEDAGOGO PESQUISADOR

**AULA 3**

OBSERVAÇÃO  
ENTREVISTA  
TESTES  
AMBIENTE E RAPPORT NA AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA  
DIREITOS DO AVALIANDO

**AULA 4**

AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA NAS DIFICULDADES E TRANSTORNOS  
PRIMEIRAS SESSÕES DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA  
ANAMNESE – HISTÓRICO DE VIDA  
SESSÕES DE TESTAGENS  
SESSÃO DE ENTREVISTA DEVOLUTIVA

**AULA 5**

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO COGNITIVA  
INTERVENÇÕES EM ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM  
INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA  
JOGOS EDUCATIVOS PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

**INSTRUMENTOS PARA INTERVENÇÃO COGNITIVA**

**BIBLIOGRAFIAS**

- CARDOSO, F. B.; FÜLLE, A. Neuropsicopedagogia: ciência da aprendizagem. Boletim SBNPp, ago. 2016. Disponível em: [www.sbnpp.com.br/wpcontent/uploads/2016/08/Boletim-SBNPp-Agosto-2016.pdf](http://www.sbnpp.com.br/wpcontent/uploads/2016/08/Boletim-SBNPp-Agosto-2016.pdf).
- MACHADO, A. C.; SANTOS, E. C. Atividades práticas em leitura e escrita. Jundiá: Paco Editorial, 2015.
- FONSECA, J. F.; RUSSO, R. M. T. Entendendo a dificuldade ou transtorno de aprendizagem. Boletim SBNPp, jun. 2017. Disponível em: [www.sbnpp.com.br/wp-content/uploads/2017/07/Boletim-SBNPp-Junho-2017-1.pdf](http://www.sbnpp.com.br/wp-content/uploads/2017/07/Boletim-SBNPp-Junho-2017-1.pdf).

**DISCIPLINA:**

PSICOLOGIA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

**RESUMO**

A área de comportamento organizacional tem sido cada vez mais levada em conta na hora de se estudar o funcionamento de uma organização e a maneira como esta desenvolve suas estratégias de atuação no mercado. Ao demonstrar que quem faz uma organização funcionar são as pessoas e não apenas os números, esta disciplina integra conceitos de administração e de psicologia para evidenciar como as pessoas – em grupo ou individualmente – podem influenciar seus ambientes de trabalho e, por consequência, seus resultados almejados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E PROFISSÃO  
ABORDAGENS DA PSICOLOGIA  
CAMPOS DE ATUAÇÃO E OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA  
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL  
A PSICOLOGIA E O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

**AULA 2**

O INDIVÍDUO PARA A PSICOLOGIA  
A IDENTIDADE  
A PERSONALIDADE  
OS SENTIDOS E A PERCEPÇÃO DO MUNDO QUE NOS CERCA  
SENTIMENTO E COMPORTAMENTO HUMANO

**AULA 3**

SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA O INDIVÍDUO  
MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO COM O TRABALHO  
INSATISFAÇÃO PROFISSIONAL  
DIAGNÓSTICO DA INSATISFAÇÃO COM O TRABALHO  
DOENÇAS PROFISSIONAIS

**AULA 4**

OS GRUPOS EM ORGANIZAÇÕES  
LIDERANÇAS EM ORGANIZAÇÕES  
CONFLITOS ORGANIZACIONAIS  
GRUPOS E O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO  
GRUPOS E O PROCESSO DE FEEDBACK

**AULA 5**

O QUE É COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL?

COMPORTAMENTOS VISÍVEIS E NÃO VISÍVEIS NAS ORGANIZAÇÕES  
CAMPOS DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL  
PODER E POLÍTICA NAS ORGANIZAÇÕES  
CULTURA E CLIMA ORGANIZACIONAL

**AULA 6**

ADMINISTRAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CRISE  
ADMINISTRAR A DIVERSIDADE  
ORGANIZAÇÕES INTERCULTURAIS  
ESTÍMULO À INOVAÇÃO E MUDANÇA  
TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

**BIBLIOGRAFIA**

- PERSICO, Neide; BAGATINI, Sonia. Comportamento humano nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Administração e Negócios).
- ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- SAMPAIO, Reis do Jader. Psicologia do trabalho em três faces. In: Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. Casa do Psicólogo, 1998. Disponível em: <https://books.google.com.br>.